



DOMINGO DE PENTECOSTES

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO Jo 20, 19-23

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da Salvação.

A FORÇA DO ESPÍRITO SANTO VENCE TODOS OS MEDOS

REFLEXÃO DOMINICAL

Celebramos neste VII domingo da Páscoa a Solenidade de Pentecostes, com a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Santa Maria reunidos no Cenáculo. O Evangelho que meditamos nesta Solenidade mostra-nos os discípulos de Jesus fechados num certo lugar, por medo dos judeus. Por isso, a finalidade do Pentecostes vem enfatizar o nascimento da Igreja e apresenta uma comunidade de testemunhas. Ensina-nos também que o Espírito Santo sustenta a Igreja em todos os momentos. Ele ajuda a desaparecer na comunidade o medo e a angústia.

No Evangelho de hoje podemos meditar sobre 3 ideias principais:

- A paz como dom que enterra o medo;*
- O envio em Missão;*
- O dom do perdão e da reconciliação.*

O Espírito Santo atua na comunidade como força invencível, gerando alegria, paz e coragem. O Evangelho relata o acontecimento das portas fechadas com medo

dos judeus. Entretanto vem o Espírito Santo e soltam as amarras e não só ficaram aliviados, como também se encheram de alegria. É o Espírito Santo que transforma em coragem e disponibilidade as atitudes de medo e de afastamento. O Espírito Santo afasta o medo, faz-nos conhecer e sentir que estamos nas mãos de uma onipotência de amor e de vida.

A segunda ideia partilhada no Evangelho de hoje é o envio missionário e trinitário. A missão da Igreja parte do coração da Santíssima Trindade «Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo». O Espírito Santo põe fim ao confinamento da Igreja e leva-a para fora de si mesmo, criando assim uma Igreja em saída. A comunidade continua a missão de Jesus.

Por fim, Jesus Ressuscitado infunde na comunidade o dom do perdão e da reconciliação. «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Os apóstolos foram confiados a este belíssimo sacramento, tornando-se promotores da vida e da comunhão. A sua tarefa é ajudar a humanidade a afastar-se da decadência moral e social e a viver uma vida para Deus. Santo Agostinho disse que “a Igreja recebeu as chaves do Reino dos Céus para que se opere nela a remissão dos pecados pelo sangue de Cristo e pela ação do Espírito Santo É nesta Igreja que a alma revive, ela que estava morta pelos pecados, a fim de viver com Cristo, cuja graça nos salvou” (Sermão 214, 11).

Que o Espírito Santo desça sobre nós os seus dons e frutos para que possamos viver a nossa vocação cristã com coragem e entusiasmo. Que a festa de Pentecostes nos ajude a refletir sobre a nossa unidade na diversidade.

Nossa Senhora da Graça, rogai por nós.

Pista de Reflexão

- *De que forma coloco os meus dons ao serviço na minha comunidade paroquial?*

Votos de um maravilhoso domingo de Pentecostes para todos e uma excelente semana cheia de paz e alegria também

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

A PAIXÃO PELA EVANGELIZAÇÃO

Santo André Kim Taegon

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

O exemplo de alguns santos e santas é uma grande ajuda para crescermos no zelo apostólico. Hoje foquemo-nos no testemunho do primeiro sacerdote coreano, o mártir Santo André Kim Taegon. Anunciou o Evangelho há cerca de 200 anos, quando a Coreia enfrentava uma severa perseguição da fé cristã. Da vida de Santo André Kim podemos colher dois aspetos concretos. O primeiro é o modo como ele se aproximava e falava com os fiéis: tinha de os encontrar em espaços públicos, identificava-os com um sinal de reconhecimento combinado e depois com a pergunta «Tu és discípulo de Jesus?» e então, em voz baixa, anunciava-lhes algumas verdades, as mais essenciais. Ser discípulo é isto: ser missionário e testemunha do Senhor, mesmo correndo sérios riscos de morrer por Ele. Santo André Kim e os outros fiéis coreanos são a prova de que o testemunho do Evangelho, dado em tempo de perseguição, pode ser muito fecundo para a fé. O outro aspeto da sua vida diz respeito aos seus tempos de seminarista, quando lhe coube acolher secretamente os missionários estrangeiros. Não era fácil! Uma vez teve de caminhar longamente na neve, sem comer, acabando por desfalecer. Caiu por terra, arriscando-se a perder os sentidos e ficar gelado; então, escutou uma voz que lhe dizia «Levanta-te, caminha!». André recuperou os sentidos, vislumbrando a sombra de Alguém que o guiava. Eis uma característica importante do zelo apostólico: a coragem de nos erguermos quando caímos e, apesar da hostilidade do ambiente à mensagem evangélica, contar com a presença do Senhor que nos dá força para não desistirmos de evangelizar..

Papa Francisco, Audência Geral, Vaticano, 24 de maio de 2023

CNE - Corpo Nacional de Escutas

100 anos de história: Assistente Nacional do CNE diz que movimento, a celebrar festa do centenário, mantém capacidade de encantar novas gerações.



NOSSA SENHORA DA GRAÇA ROGAI POR NÓS

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- No dia 04 de junho realizar-se-á a **Festa da Família** na Igreja de Nossa Senhora da Fátima. Os Casais Jubilares (10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em 2022) podem inscrever-se para obter o seu diploma através do link: <https://forms.gle/KVG7vJ4kfxiPYHgRA>.

- **Grande Missa das Famílias:**

Data: domingo, 4 de junho de 2023.

Local: Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Av. Marquês de Tomar em Lisboa.

Horário:

14h00 - Entrega dos Diplomas aos Casais Jubilares (dirigir-se ao Stand dos Casais Jubilares).

14h30 - Breve conversa do Senhor Patriarca com os Casais Jubilares (dentro da Igreja).

15h00 - Missa das Famílias (para todas as famílias da Diocese de Lisboa).